AGROANALYSIS

GRUPO DE INFORMAÇÃO AGRÍCOLA

vol. 2 nº 4

3 de março de 1978

ÍNDICE

PANORAMA AGROPECUÁRIO

Preços no Mercado Externo pág. 2
Preços no Mercado Interno pág. 4
Preços Relativos pág. 6
Fatores de Produção pág. 8

COMENTÁRIOS

Avicultura pág.10
Cevada pág.10
Soja pág.12
Têxteis pág.13
Feijão pag.14

NOTA DA EDIÇÃO

A preocupação com o problema de abastecimento interno de um produto básico na alimentação do brasileiro dá destaque especial ao feijão, nesta edição. Os supermercados vêm sendo abastecidos pelos estoques governamentais de feijão resultantes das importações realizadas em 1977, enquanto os produtores têm preferido colocar o produto em EGF, aguardando a recuperação de sua cotação no varejo.

A problemática do parque fabril de máquinas e implementos agrícolas dirigiu nossa atenção em FATORES DE PRODUÇÃO para um segmento de mercado operando com capacidade ociosa e que se preocupa com a busca ou ampliação do mercado externo, como solução para o setor. Problema similar de ociosidade vem sendo experimentado pelos industriais de calcário e é, também, analisado nesta edição.

Ainda no mercado interno, a avicultura, com seu preço ascendente, contrariando as expectativas de safra, tem explicação para a alta na sustentação do preço do boi – ver PREÇOS RELATIVOS – Mercado Interno. A cevada surge como nova esperança de cultura de inverno, no sul do país. E os estoques de produtos têxteis, pela ausência de inverno em 1977, como também pelos reflexos da política de desaceleração da economia, encontram-se ainda bem elevados – ver COMENTÁRIOS.

Finalmente, inicia-se a colheita meridional sujeita a sombrio desfecho: a seca tem obrigado contínuas revisões de estimativas, não poupando, nem mesmo, culturas mais resistentes como a soja. Entretanto, ressalvada essa causa próxima, existem outros fatores de desorganização no mercado da leguminosa, entre os quais, a importação de grão e a baixa qualidade do produto nacional.

Agroanalysis	*Rio de Janeiro*	*v.2*	*n.4*	*pág. 1 a 15*	*mar. 1978*

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS
INSTITUTO BRASILEIRO DE ECONOMIA